

ATA 2

Concurso para atribuição de uma Bolsa de Iniciação à Investigação, no âmbito do Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico designado por ECHO: Expectativas, Desafios e Necessidades dos Professores não profissionalizados, sendo financiado, na íntegra, por fundo do Instituto Politécnico de Lisboa.

Ao dia 7 do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas 16.00 horas, nas instalações da Escola Superior de Educação de Lisboa, do Instituto Politécnico de Lisboa, reuniu o júri do concurso para atribuição de uma Bolsa de Iniciação à Investigação, referência IPL/IDI&CA2024/ECHO_ESELx /BII/5 M, no âmbito do Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico designado por ECHO: Expectativas, Desafios e Necessidades dos Professores não profissionalizados, financiado, na íntegra, por fundo do Instituto Politécnico de Lisboa, com objetivo proceder à análise das candidaturas recebidas.

Estiveram presentes nas instalações da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Lisboa, na qualidade de Presidente do Júri, Professora Joana Campos, Professora Adjunta, da Escola Superior de Educação, do IPL, a vogal efetiva Susana Costa Pereira, Professora Coordenadora, da Escola Superior de Educação, do IPL e a vogal efetiva, Professora Teresa Leite, Professora Coordenadora Aposentada, da Escola Superior de Educação, do IPL.

No âmbito do presente concurso o júri procedeu à apreciação das candidaturas recebidas e a seguir discriminadas, para verificação dos requisitos de admissão:

- Mariana Delgado
- Jorge Paulo Rocha Ferreira
- Teresa Soeiro
- Saba Aziz

Após análise das candidaturas recebidas, o júri decidiu admitir aos métodos de seleção a seguinte candidata:

- Mariana Delgado

O júri decidiu ainda excluir os seguintes candidatos pelos motivos abaixo enumerados:

- Jorge Paulo Rocha Ferreira

1 Por não apresentar os requisitos de admissão exigidos no anúncio de abertura da presente bolsa.

- Teresa Soeiro

1 Por não apresentar os requisitos de admissão exigidos no anúncio de abertura da presente bolsa.

- Saba Aziz

1 Por não ser elegível para a bolsa de investigação (n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento n.º 950/2019 – Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT,I.P.- Adotado pelo IPL)

2 Por não apresentar os requisitos de admissão exigidos no anúncio de abertura da presente bolsa.



De seguida, o júri procedeu à aplicação dos métodos de seleção à candidata admitida, tendo por base os seguintes critérios de seleção e respetivas valorações:

- a) Percurso / Formação Académica (60 %);
- b) Competências Pessoais/ Carta de Apresentação (40 %).

$$CF = (0,6 \times a + 0,4 \times b)$$

As classificações finais foram atribuídas numa escala de 0 a 20 valores e arredondada às décimas, pela qual o candidato selecionado para a presente bolsa é: Mariana Delgado, que obteve a pontuação final de 17,4 valores.

O júri procedeu assim à elaboração da Lista Unitária de Ordenação Final, em anexo à presente ata e que dela faz parte integrante, que será publicada no sítio institucional do IPL , www.ipl.pt e da qual serão notificados os candidatos através de correio eletrónico, com recibo de entrega. Após o envio dos resultados das candidaturas, considerar-se-ão automaticamente notificados para consultar o processo se assim o desejarem e pronunciarem-se em sede de audiência prévia no prazo máximo de 10 dias úteis.

Nada mais havendo a tratar, procedeu-se à leitura da presente ata do concurso, a qual foi aprovada e assinada por todos os membros do júri presentes¹.

O Júri,

Presidente




(Joana Campos)

1º Vogal efetivo



(Susana Costa Pereira)

2º Vogal efetivo



(Teresa Leite)

¹ Os anexos constituem parte integrante da ata.



Lista Unitária de Ordenação Final

Concurso para atribuição de uma Bolsa de Iniciação à Investigação, referência IPL/IDI&CA2024/ECHO_ESELx /BII/5 M, no âmbito do Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico designado por ECHO: Expectativas, Desafios e Necessidades dos Professores não profissionalizados, sendo financiado, na íntegra, por fundo do Instituto Politécnico de Lisboa.

Candidatos:

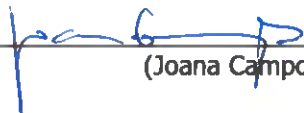
1º Mariana Delgado – 17,4 valores

Candidato aprovado:

Mariana Delgado

O Júri,

Presidente



(Joana Campos)

1º Vogal efetivo



(Susana Costa Pereira)

2º Vogal efetivo



(Teresa Leite)

Anexo I

Critérios de avaliação	Pontuação
1. Formação académica	7.00
Licenciatura em Educação	
- igual ou superior a 18 valores	0.00
- entre 14 e 18 valores	6.00
- inferior a 14 valores	0.00
- inscrição em mestrado	1.00
2. Experiência	10.00
Experiência em recolha de dados	5.00
Experiência em análise de dados	5.00
TOTAL	17.00



Anexo III

Ficha de Classificação global Individual (resultado da avaliação dada no Anexo I com o Anexo II)

Candidato: Mariana Delgado

Data: 7/ 11 / 2024

Classificação Individual final: 17,4 valores

Parâmetros Avaliados	Sub-Total
Avaliação curricular (valor final Anexo I x 0.6)	10.2
Entrevista (valor final Anexo II x 0.4)	7.2
Classificação individual final	17.4

Resumo da avaliação: A candidata revelou experiência anterior relevante para o processo investigativo a que a bolsa se refere, designadamente no que ao tratamento e análise de dados diz respeito. Além de cumprir os requisitos preferenciais, na entrevista demonstrou elevada motivação e capacidade de gestão do tempo e das tarefas, garantindo-se assim a autonomia desejada no desempenho das tarefas.



Handwritten initials/signature in blue ink.

Anexo II

Ficha de Entrevista – Ficha individual

Candidato: Mariana Delgado

Data: 7 / 11 / 2024

Classificação: 18 valores

Entrevista (E) - Ponderação 40 %

A entrevista visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado. Na entrevista, para além da experiência profissional específica nas áreas requeridas, será avaliada a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, sendo considerados a capacidade de expressão e fluência verbal, o sentido crítico e clareza de raciocínio, bem como a motivação para o desempenho da atividade do bolseiro em concordância com o plano de trabalhos a desenvolver.

Na classificação da entrevista será considerada a seguinte fórmula:

$$E = EPE (80\%) + CER I (20\%)$$

Em que:

EPE – Experiência profissional específica

CERI – Capacidade de Expressão e Relacionamento Interpessoal

A apreciação qualitativa de cada parâmetro na entrevista será expressa numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com os seguintes critérios:

- Elevado----- 18 valores
- Bom----- 14 valores
- Suficiente----- 12 valores
- Reduzido----- 10 valores
- Insuficiente----- 8 valores

Parâmetro	Elevado	Bom	Suficiente	Reduzido	Insuficiente
<p>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ESPECÍFICA (EPE). Conjunto de saberes, informação técnica e experiência nas áreas visadas, essenciais ao adequado desempenho da atividade como bolseiro. Este parâmetro visa avaliar os conhecimentos técnicos necessários às exigências do trabalho da bolsa e concordante com o plano de trabalhos a desenvolver de forma adequada; a experiência profissional que permita resolver questões profissionais complexas no âmbito da bolsa; a preocupação em alargar os seus conhecimentos e experiência, de forma a desenvolver uma perspectiva mais abrangente dos problemas e a utilização, na sua atividade enquanto bolseiro, nomeadamente o uso das tecnologias de informação e de comunicação com vista à realização de um trabalho de melhor qualidade.</p>	18				
<p>CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL (CERI). Capacidade para se expressar com clareza e precisão, adaptar a linguagem aos diversos tipos de interlocutores, ser assertivo na exposição e defesa das suas ideias e demonstrar respeito e consideração pelas ideias dos outros. Este parâmetro visa avaliar a capacidade de expressão oral; discurso e linguagem para os diversos tipos de interlocutores; explanação das suas ideias, captando naturalmente a atenção dos outros.</p>	18				
Total da Entrevista				Resultado	18